



Documentação Crítica de Fátima - Seleção de documentos 1917-1930

A 12 de maio foi apresentado um volume extra do projeto documental "Documentação Crítica de Fátima" (DCF). Intitulado "Documentação Crítica de Fátima - Seleção de documentos 1917-1930", é uma edição que surgiu em resposta ao pedido da Comissão do Centenário das Aparições de Fátima (COCAF), que solicitou à Comissão Científica da DCF que organizasse um tomo com uma seleção de documentos de 1917 a 1930, em língua portuguesa. Foram selecionados 138 documentos e um anexo, segundo as seguintes tipologias: 53 cartas; 25 artigos de imprensa; 24 ofícios; 19 testemunhos; 13 interrogatórios; 3 notas; 1 livro. Ao todo 656 páginas. A Introdução é do Padre Doutor Adélio Fernando Abreu, da UCP, Polo do Porto. "Em 13 de outubro de 1930, D. José Alves Correia da Silva, bispo de Leiria, depois de considerado o relatório da comissão que constituiu em 1922 para organizar o processo canónico, declarou dignas de crédito as aparições de Fátima de 1917 e permitiu oficialmente o culto a Nossa Senhora de Fátima. Era o termo de um processo de análise das aparições marianas, ocorridas de maio a outubro daquele ano, na Cova da Iria, freguesia de Fátima, concelho de Vila Nova de Ourém, a três crianças: Jacinta Marto, de sete anos de idade, seu irmão Francisco Marto, de nove anos, e a prima de ambos, Lúcia de Jesus, de dez anos. A esta problemática e a este período corresponde a seleção documental que agora se publica", refere o investigador Adélio Fernando Abreu, na introdução deste a Documentação Crítica de Fátima. A partir desta edição portuguesa desta obra, está a proceder-se já à tradução para inglês e italiano, de modo a proporcionar aos investigadores de língua não portuguesa um resumo de toda a documentação editada. *Cónego Luciano Cristino*, diretor do Serviço de Estudos e Difusão do Santuário de Fátima

www.fatima.pt/pt/news/documentacao-critica-fatima-selecao-documentos-1917-1930